Infecciologia | Casuística / Investigação

CO-001 - (21SPP-11437) - RASTREIO DE PATOLOGIA DO MIGRANTE EM PEDIATRIA: CASUÍSTICA DE 5 ANOS NUM HOSPITAL NÍVEL II

Luísa Castello-Branco Ribeiro[1]; Filipa Paixão[1]; Francisca Costa[1]; Paula Correia[1]

1 - Departamento da Criança e Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Introdução e Objectivos

A população imigrante residente em Portugal tem vindo a aumentar. Em 2015, foi implementado, no nosso departamento, o rastreio de patologias nas crianças migrantes assintomáticas de países em que estas são endémicas, permitindo o seu diagnóstico e tratamento atempados. Este estudo teve como objetivos a identificação e caracterização dos principais achados no rastreio de patologia do migrante num Hospital de Nível II.

Metodologia

Estudo retrospetivo e descritivo de crianças e jovens submetidos a rastreio oportunista da patologia do migrante em contexto hospitalar, entre janeiro de 2016 e abril de 2021. Análise de dados: *Microsoft Excel*.

Resultados

Incluídos 256 indivíduos (53,5% do sexo feminino) com mediana de idade de 8A e 2M [5M - 17A], oriundos maioritariamente da Guiné-Bissau (29,7%), Angola (19,1%) e Cabo Verde (12,1%), residentes em Portugal há, em mediana, 5M [2D - 3A]. 44,5% dos indivíduos sem seguimento médico prévio em Portugal e 42,6% sem o Programa Nacional de Vacinação atualizado. O rastreio foi realizado em ambulatório em 71,9% dos indivíduos e em contexto de internamento por outra causa em 28,1%.

35,9% (n=92) dos indivíduos apresentaram alterações no rastreio. Estes residiam em Portugal há, em mediana, 6M [3D - 2A]. Destacam-se: 55 anemias (18 ferropénicas e 1 drepanocitose), 4 tuberculoses latentes e 1 pulmonar, 2 infeções por Vírus da Imunodeficiência Humana, 3 infeções por Vírus da Hepatite B, 23 parasitoses e 2 mutilações genitais femininas.

Conclusões

O protocolo de rastreio de patologia do migrante, recentemente atualizado, permitiu diagnosticar doenças com importante impacto na saúde individual destas crianças e jovens. Pretende-se que seja uma ferramenta de trabalho para uma correta vigilância do estado de saúde desta população,

Palavras-chave : Migrante, Rastreio, Criança e Jovem